7710

RELATORIO

— DA —

Delegacia Regional do Ensino

— DE —

S. CARLOS

1943 -

Paulo Monte Serrat

Delegado Regional

CARTA GERAL
da
REGIÃO ESCOLAR
de
SÃO CARLOS
S. CARLOS
Legenda
Esc. masc.
Esc. fem.
Esc. mixta
Grupo Escolar
BARIRÍ
Cx. Dágua
Estação
Matadouro
V. Maria
DARIO GALLI

E c 1710

Senhor Diretor Geral

Ao cumprir sua ultima ordem, apraz-me apresentar a Vossa Senhoria o RELATORIO referente ao movimento escolar da Região de São Carlos a qual me foi confiada a 1º de janeiro do corrente ano

Deixando a 31 do mês próximo passado, portanto, ha menos de um mês, o cargo de Auxiliar do Gabinete de Vossa Senhoria para superintender os trabalhos desta região escolar, trouxe o estudo salutar, consequencia da aprendizagem diuturna no convivio administrativo de sua brilhante maneira de distribuir Justiça, por mim observada em todos os seus atos.

Nesse tempo, em verdade se diga, registrei pormenorizadamente os menores detalhes com que o Senhor Diretor Geral estudou milhares de processos então ai acumulados e a forma de isenção de ânimo refletida em despachos, bem como a abnegação à causa da educação popular, sem horario prefixado para a duração do trabalho pois, muitos e muitos dias ele se estendeu por mais de doze horas, na afirmativa incontestavel de adoravel paixão pelo dever a cumprir.

Foi essa, para mim, uma grande escola.

E ela aqui tem filial, nesta mesma região onde funcionarios, em sua absoluta maioria, consoante as mais prudentes informações, constroem infatigavelmente o pedestal já maravilhoso da grande civilisação que será futuramente o Brasil.

Em periodo de férias como o que se atravessa, não é dado resaltar nomes de funcionarios, à falta de observação pessoal que só o trato demorado apura. No entanto, dentro da Delegacia já ha asseveração de devotamento. Seria injusto obnubilar o trabalho carinhoso e bem feito das senhorinhas Secretaria e Auxiliar que incarnam a renuncia quando o expediente exige dilatar o tempo do trabalho, elas sempre obedientes e revelando disposição elogiavel, prosseguem satisfeitas na manifestação louvavel de acendrado carinho ao labor burocrático.

Senhor Diretor Geral, a pressa com que se nos acena a necessidade da feitura deste RELATORIO afim de atender-se à solicitação da Secretaria a qual esse Departamento se subordina por hierarquia, não comporta o trabalho rasgos de literatura.

Foi com Vossa Senhoria, quando Delegado Regional do Recenseamento Nacional de 1940, que aprendi, tambem, a falar a linguagem sevéra dos numeros. Ela deve ser a preferida. Os estatisticos, deslumbram através das parcelas e dos totais, em golpes de vistas, o panorama de toda a atividade, em qualquer setor da sinergia humana.

Os quadros que se seguem dizem bem alto do trabalho do meu antecessor, ação, infelizmente interrompida, pela grave molestia que cruelmente o acometeu.

A sua norma de conduta anterior, porem, constituiu a garantia para que não houvesse solução de continuidade do trabalho alfabetizante nos municipios de: São Carlos (séde), Ribeirão Bonito, Dourado, Arabutã, [illegible], Bocaina, Barirí, Ibitinga, Tabatinga, Iacanga, Itápolis, Borborema e Novo Horizonte que compõem a movimentada região escolar, ora entregue à minha direção.

Reservo-me para, após os quadros demonstrativos que se seguem, apresentar a súmula dos relatorios dos Snrs. inspetores dos três distritos da região, apondo, tambem, o que penso de medidas novas para melhor eficiencia do aparelhamento escolar, atendendo ao progresso das ciencias e ao desenvolvimento das artes, afloradas das cogitações proprias do homem no instante historico do mundo.

A Delegacia Regional do Ensino de São Carlos é constituida de doze municipios e está dividida em três distritos escolares, assim localizados: 1º Distrito, séde em São Carlos e é formado dos municipios de Ribeirão Bonito e Tabatinga; 2º Distrito, séde na cidade de Dourado e é constituido dos municipios de Bocaina, Arabutã, Barirí e Iacanga, e o 3º Distrito está localizado na cidade de Itápolis e é formado dos seguintes municipios: Ibitinga, Borborema e Novo Horizonte.

O inspetor escolar do 1º Distrito é o professor Elias João Ferrari; do 2º Distrito é o professor dr. Domingos Faro e o do 3º Distrito é o professor Oscar Rangel de França.

Os distritos estão distribuidos mais de acordo com a densidade demografica e os meios de comunicação. O 1º Distrito é servido pelas Estradas de Ferro Paulista e Araraquarense e Douradense; o 2º e o 3º são servidos pela Estrada Douradense.

MOVIMENTO DA SECRETARIA

	Protoc.	Oficios	Telegr.	Circulares	Comun.	Faturas	Titulos	Portarias	Extrat.	Cartas	Memorand
JANEIRO	240	54	0	4	0	0	12	5	56	0	6
FEVEREIRO	611	52	0	2	16	1	61	6	98	4	9
MARÇO	748	116	0	2	6	1	74	20	104	2	3
ABRIL	967	62	0	7	5	0	46	34	78	2	1
MAIO	590	59	0	5	6	0	43	27	88	5	10
JUNHO	435	38	1	4	1	1	12	18	46	5	0
JULHO	500	65	0	3	6	0	10	18	106	10	7
AGOSTO	462	58	0	3	5	0	22	25	56	10	5
SETEMBRO	531	74	2	2	2	0	10	27	99	7	0
OUTUBRO	446	40	0	1	4	0	26	26	62	4	0
NOVEMBRO	412	52	0	2	1	0	10	0	55	4	0
DEZEMBRO	513	50	2	1	1	0	11	0	70	4	0
TOTAL	6.455	720	5	36	53	3	337	206	918	57	41

GRUPOS ESCOLARES DA REGIÃO

GRUPOS	MUNICIPIO	CLASSES	CATEGORIA	ESTAGIO	PERIODO
Bariri	Bariri	16	3a.	2º	2
Itaju	Bariri	4	4a.	2º	2
Boa Esperança	Boa Esperança	6	4a.	2º	1
Trabiju	Boa Esperança	4	4a.	2º	2
Bocaina	Bocaina	11	3a.	2º	2
Borborema	Borborema	8	3a.	2º	2
Dourado	Dourado	10	3a.	2º	2
Iacanga	Iacanga	6	4a.	2º	2
Soturna	Iacanga	4	4a.	2º	2
Ibitinga	Ibitinga	18	3a.	2º	2
Cambara	Ibitinga	5	4a.	2º	2
"Dr. Antonio M. Barros"	Itapolis	19	3a.	2º	2
Nova America	Itapolis	4	4a.	2º	1
Novo Horizonte	Novo Horizonte	16	3a.	2º	2
Irapuã	Novo Horizonte	4	4a.	2º	2
"Cel. Pinto Ferraz"	Ribeirão Bonito	9	3a.	2º	2
"Eugenio Franco"	São Carlos	22	2a.	2º	2
"Cel. Paulino Carlos"	São Carlos	20	2a.	2º	2
"Vila Prado"	São Carlos	6	4a.	2º	2
"Centenario"	São Carlos	4	4a.	2º	2
Ibaté	São Carlos	4	4a.	2º	2
Tabatinga	Tabatinga	10	3a.	2º	2
Nova Europa	Tabatinga	5	4a.	2º	2
	TOTAL	215			

Bibliotéca Escolar do G.E."Cel.Paulino Carlos",-São Carlos

Grupo Escolar"Eugenio Franco".-São Carlos

Grupo Escolar"Cel.Paulino Carlos".-S.Carlos

Biblioteca Escolar do C.E."Cel.Paulino Carlos".-Bda Carlos

Grupo Escolar"Eugenio Franco".-Bda Carlos

Grupo Escolar"Cel.Paulino Carlos".-B.Carlos

UNIDADES DA REGIÃO

	CLASSES	URBANAS	RURAIS	MUNICIPAIS	PARTICULARES	TOTAL
BARIRI	20	4	21	8	1	54
BOA ESPERANÇA	10	-	6	2	-	18
BOCAINA	11	1	10	1	-	22
BORBOREMA	8	1	10	10	-	29
DOURADO	10	-	7	-	-	17
IACANGA	10	3	12	8	1	34
IBITINGA	23	-	15	12	3	53
ITAPOLIS	23	4	24	5	4	60
NOVO HORIZONTE	20	13	14	12	2	51
RIBEIRÃO BONITO	9	2	7	4	-	22
SÃO CARLOS	56	8	29	14	4	111
TABATINGA	15	1	16	5	3	39
TOTAL	215	25	171	81	18	510

MOVIMENTO DOS GRUPOS ESCOLARES

Estabelecimentos	Municipios	Classes	Matricula	Promoção	Porc.Promoção	Porc.Alfabetiz.	Freq.Média
G.E. Bariri	Bariri	16	619	543	87,72	73,46	632,97
G.E. Itaju	Bariri	4	160	132	82,50	92,50	159,93
G.E. Boa Esperança	Boa Esperança	6	237	204	86,07	94,80	238,10
G.E. Trabiju	Boa Esperança	4	160	129	80,62	74,13	156,99
G.E. Bocaina	Bocaina	11	445	423	95,05	88,13	444,94
G.E. Borborema	Borborema	8	297	202	68,01	61,25	284,33
G.E. Dourado	Dourado	10	366	271	74,04	67,66	348,09
G.E. Iacanga	Iacanga	6	239	181	75,73	58,20	233,74
G.E. Soturna	Iacanga	4	162	148	91,35	97,50	158,70
G.E. Ibitinga	Ibitinga	18	677	523	77,25	74,51	630,76
G.E. Cambara	Ibitinga	5	191	108	56,54	41,44	188,94
G.E. "Dr.A.M.Barros"	Itapolis	19	658	488	74,16	65,65	653,73
G.E. Nova America	Itapolis	4	164	139	84,75	81,13	161,94
G.E. Novo Horizonte	Novo Horizonte	16	614	549	89,41	77,70	620,10
G.E. Irapuã	Novo Horizonte	4	141	90	63,82	55,17	156,56
G.E. "Cel.Pinto Ferraz"	Ribeirão Bonito	9	359	284	79,10	75,00	343,16
G.E. "Eugenio Franco"	São Carlos	22	800	678	84,75	82,80	795,09
G.E. "Cel.P.Carlos"	São Carlos	20	744	664	89,24	86,98	724,85
G.E. "Vila Prado"	São Carlos	6	211	189	89,57	80,00	209,09
G.E. "Centenario"	São Carlos	4	161	112	69,65	100,00	154,46
G.E. Ibaté	São Carlos	4	139	127	91,36	97,36	140,20
G.E. Tabatinga	Tabatinga	10	358	278	77,65	69,60	329,39
G.E. Nova Europa	Tabatinga	5	187	229	85,62	71,62	173,87
	TOTAL	215	8.089	6.691	82,59	70,70	7.939,93

MOVIMENTO DAS ESCOLAS ISOLADAS ESTADUAIS

	Unidades	Matricula	Promoção	Porc.Promoção	Porc.Alfabetiz.	Freq.Média
BARIRI	23	839	628	74,85	62,62	852,00
BOA ESPERANÇA	5	174	128	73,56	73,33	199,17
BOCAINA	9	330	287	86,96	78,80	344,00
BORBOREMA	11	379	267	70,44	67,03	362,24
DOURADO	7	243	174	71,60	78,67	246,48
IACANGA	15	501	353	70,45	63,15	508,00
IBITINGA	16	486	213	43,82	37,59	471,09
ITÁPOLIS	28	1.002	657	65,56	56,94	1.037,00
NOVO HORIZONTE	17	592	372	62,83	56,02	580,99
RIBEIRÃO BONITO	9	281	178	63,34	59,82	245,32
SÃO CARLOS	36	1.286	876	68,11	63,45	1.227,12
TABATINGA	16	571	392	68,65	55,73	550,74
TOTAL	192	6.684	4.525	67,69	61,21	6.624,15

Antiga escola mista da Graminha,em Tabatinga

Antiga escola mista da Graminha,em Tabatinga

Atual escola mista da Graminha,em Tabatinga

Antiga escola mista de Gramimbe, em Tabatinga

Antiga escola mista de Gramimbe, em Tabatinga

MOVIMENTO DAS ESCOLAS ISOLADAS MUNICIPAIS

	Unidades	Matricula	Promoção	Porc.Promoção	Porc.Alfabetiz.	Freq. Média
BARIRI	8	283	126	44,68	28,88	253,20
BOA ESPERANÇA	2	62	45	72,58	58,06	65,33
BOCAINA	1	29	23	79,31	51,72	27,85
BORBOREMA	10	311	170	54,34	44,49	271,55
DOURADO	-	-	-	-	-	-
IACANGA	8	65	13	20,00	10,86	55,20
IBITINGA	12	290	158	74,08	40,84	350,03
ITAPOLIS	5	144	56	31,94	26,98	175,63
NOVO HORIZONTE	12	305	202	66,22	56,62	325,42
RIBEIRÃO BONITO	4	126	48	50,52	42,96	122,00
SÃO CARLOS	14	407	305	70,11	67,42	406,03
TABATINGA	5	149	71	58,67	58,65	145,63
TOTAL	81	2.171	1.217	56,05	49,44	2.147,87

MOVIMENTO DAS ESCOLAS PARTICULARES

	Unidades	Matricula	Promoção	Porc.Promoção	Porc.Alfabetiz.	Freq. Média
BARIRI	1	17	10	58,82	58,82	14,71
BOA ESPERANÇA	-	-	-	-	-	-
BOCAINA	-	-	-	-	-	-
BORBOREMA	-	-	-	-	-	-
DOURADO	-	-	-	-	-	-
IACANGA	1	-	-	-	-	-
IBITINGA	3	91	85,40	93,40	92,94	63,50
ITAPOLIS	4	99	67	67,67	67,67	78,92
NOVO HORIZONTE	2	60	42,00	70,00	70,00	57,84
RIBEIRÃO BONITO	-	-	--	-	-	-
SÃO CARLOS	4	161	112	69,56	46,83	114,14
TABATINGA	3	67	3	4,47	-	62,19
TOTAL	18	495	319	64,44	61,35	421,30

SERVIÇOS E GASTOS REALIZADOS PELO DELEGADO

	UNIDADES VISITADAS						QUILOMETRAGEM			DESPEZAS		
	Clas.	Urb.	Rur.	Munic.	Part.	Total	E.F.	E.R.	Total	Diárias	Conduções	Total
Janeiro	-	-	-	-	-	-	1.284	36	1.320	$280,00	-	$280,00
Fevereiro	-	-	2	-	-	2	84	430	514	$210,00	$205,00	$415,00
Março	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Abril	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Maio	-	-	-	-	-	-	-	-	--	-	-	-
Junho	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Julho	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Agosto	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Setembro	10	-	1	-	-	11	84	42	126	$100,00	-	$100,00
Outubro	-	-	-	-	-	-	600	-	600	$245,00	-	$245,00
Novembro	24	-	3	-	-	27	992	128	1.120	$210,00	$140,00	$350,00
Dezembro	-	-	-	-	-	-	1.200	-	1.200	$300,00	-	$300,00
TOTAL	34	-	6	-	-	40	4.244	636	4.880	$1.345,00	$345,00	$1.690,00

TRABALHOS REALIZADOS PELOS INSPETORES ESCOLARES

	Dist.	Séde	UNIDADES Clas.	Urb.	Rur.	Outros	VISITAS Clas.	Urb.	Rur.	Outros	Total
Elias João Ferrari	1º	São Carlos	82	9	50	37	401	22	121	35	579
Domingos Faro	2º	Dourado	61	5	52	24	565	33	146	8	752
Oscar Rangel de França	3º	Itápolis	66	12	60	46	346	24	126	17	513
		TOTAL	209	26	162	107	1.312	79	393	60	1.844

	Dist.	Séde	Quilometragem E.F.	E.R.	Total	Gastos Diárias	Conduções	Total
Elias João Ferrari	1º	São Carlos	11.706	4.422	16.128	$2.530,00	$4.090,00	$6.620,00
Domingos Faro	2º	Dourado	4.498	3.210	7.708	$2.870,00	$2.890,00	$5.760,00
Oscar Rangel de França	3º	Itápolis	2.976	6.498	9.474	$2.655,00	$3.515,00	$6.170,00
		TOTAL	19.180	14.130	33.310	$8.055,00	$10.495,00	$18.550,00

MOVIMENTO DAS CAIXAS ESCOLARES

Grupos Escolares	Municipio	Saldo anterior	Arrecadação	Despezas	Saldo restante
Bariri	Bariri	Cr.$2.030,40	Cr.$2.849,50	Cr.$2.428,20	Cr.$2.451,70
Itaju	Bariri	200,30	584,60	626,70	158,20
Boa Esperança	Boa Esperança	184,80	1.237,70	1.232,30	190,20
Trabiju	Boa Esperança	454,30	1.460,20	1.212,20	702,30
Bocaina	Bocaina	1.658,60	1.015,70	1.311,20	1.363,10
Borborema	Borborema	167,70	1.026,20	909,60	284,30
Dourado	Dourado	1.682,50	881,80	957,80	1.606,50
Iacanga	Iacanga	304,90	2.577,70	2.100,90	781,70
Soturna	Iacanga	451,80	2.938,20	3.139,00	251,00
Ibitinga	Ibitinga	523,40	1.223,60	1.277,70	469,30
Cambara	Ibitinga	338,30	567,70	683,00	223,00
Escolas Isoladas	Ibitinga	32,90	- ------	32,90	--- --
"Dr.Antonio M. Barros"	Itapolis	--- --	8.265,90	7.825,00	440,90
Nova America	Itapolis	320,30	454,80	425,70	349,40
Escolas Isoladas	Itapolis	25,60	2,40	28,00	--- --
Novo Horizonte	Novo Horizonte	1.653,80	5.147,40	3.520,20	3.281,00
Irapuã	Novo Horizonte	538,00	2.751,30	1.225,90	2.063,40
"Cel. Pinto Ferraz"	Ribeirão Bonito	263,00	1.765,20	1.601,60	426,60
"Eugenio Franco"	São Carlos	500,00	2.840,40	3.285,50	54,90
"Cel. Paulino Carlos"	São Carlos	451,00	5.297,10	5.607,90	140,20
"Vila Prado"	São Carlos	1.085,10	2.767,40	2.019,70	1.832,80
"Centenario"	São Carlos	97,00	1.705,20	900,90	901,30
Ibaté	São Carlos	167,00	869,80	412,30	624,50
Escolas Isoladas	São Carlos	199,50	12,50	108,00	104,00
Tabatinga	Tabatinga	341,00	2.300,10	2.253,40	387,70
Nova Europa	Tabatinga	120,20	891,70	426,20	585,70
	TOTAL	13.791,40	51.434,10	45.551,80	19.673,70

PROFESSORES ESTAGIARIOS COM DIREITO A EFETIVAÇÃO

Edde Simões	1a. Escola Mista Bº São Luiz do Pocinho	Bariri
Olivia Campanhã Afonso Filha	2a. Escola Mista Bº São Luiz do Pocinho	Bariri
Roselys Pontes	Escola Mista Faz. Vista Longe	Bariri
Maria da Conceição Teixeira	Escola Mista Sitio Pizalha	Dourado
Dirce Queiroz	Escola Mista Faz. Santa Izabel	Iacanga
Lais Hunger	Escola Mista Bº Santana	Ibitinga
Daisy B. de Oliveira	Escola Mista de Vila Cajado	Itápolis
Maria Aparecida Matos R.de França	Escola Mista Bº Barra Mariana	Itápolis
Maria do Carmo Amaral Piza	1a. Escola Mista Bº Antas	Itápolis

PROFESSORES ESTAGIARIOS QUE DEVEM SER RECONDUZIDOS

Odila Bento	Escola Mista de Três Barras	Borborema

PROFESSORES QUE FIZERAM JUS A GRATIFICAÇÃO CONSTANTE DO ART. Nº 52, DO DECRETO-LEI Nº 12.427

Yone Beluzzo	Escola Mista da Fazenda Bananal	Bariri
Lygia Ramos Fabri	Escola Mista da Fazenda Diamante	Boa Esperança
Edina Sampaio Peixoto	Escola Mista da Fazenda Bananal	Bocaina
Maria Pacheco	Escola Mista da Faz. São Sebastião da Floresta	Borborema
Maria Conceição Teixeira	Escola Mista do Sitio Pizalha	Dourado
Flora Santana Porto	Escola Mista da Fazenda São João	Ibitinga
Carmen de Cunto	Escola Mista do Bairro da Onça	Itápolis
Maria de Lourdes Aranha	Escola Mista do Bairro Monjolinho	Itápolis
Margarida Genoveze	Escola Mista da Faz. Santa Terezinha	Novo Horizonte
Judith Arruda Campos	Escola Mista da Fazenda Salto	São Carlos
Lucia Amelia Gulo	Escola Mista da Fazenda Barra	São Carlos
Luiza Funes	Escola Mista da Fazenda N.S.da Conceição	São Carlos
Maria Aparecida Gonçalves	Escola Mista do Bairro Cabaceiras	São Carlos
Lidioneta Dalia Vilari	Escola Mista do Bairro Tremembé - 1a.	Tabatinga
Maria Salomé S. Tescari	Escola Mista do Bairro Varjão (Caneleiras)	Tabatinga
Wilde Souza Macedo (substituto)	Escola Masculina do Bairro Monjolinho	Itápolis
Celeste Esmenard Arruda (substituta)	Escola Mista da Fazenda Cascata	São Carlos

Em relatorio do ano passado o meu antecessor estabeleceu, neste assunto, o seguinte:

"A Região Escolar de São Carlos não conta com nenhum núcleo de estrangeiros sob a fórma de quisto, atentorio à unidade nacional. A assimilação de elementos de varias procedências vem de ha muito se processando, dentro das leis naturais e pelo trabalho continuo e sem ruido das escolas do Estado.

O trabalho patriótico que as escolas oficiais realizam quotidianamente, nos sitios e fazendas, bairros e cidades, no campo de sua ação socializadora e dentro dos sentimentos nacionais não se pode resumir dentro do exiguo espaço de um relatorio.

Cada escola nessa obra, que terá um dia sua gloria, vale-se dos seus proprios recursos e até cria novos meios que se poderia dizer original.

O ensino da lingua, a vivificação da historia e a demonstração, por meio intuitivo, da geografia brasileira, com o carinho que tais disciplinas basicas mereceram, foram objetos do melhor zelo da parte dos professores e dos inspetores em seus trabalhos de orientação e inspeção.

As escolas particulares de acordo com as leis vigentes estiveram sob a rigorosa inspeção desta Delegacia, por meio dos srs. inspetores dos três distritos escolares.

Nenhuma escola particular funcionou na Região sem a autorização da Delegacia e o consequente registo no Departamento de Educação.

A Delegacia do Ensino procurou por todos os meios adequados, dentro e fora das escolas interessar às crianças e aos seus pais, assim cada brasileiro, a se tornarem fatores concientes e vivos do engrandecimento do Brasil.

Com este objetivo promoveu conferências públicas e neste trabalho se evidenciaram, em diversos pontos da Região, notaveis espiritos.

Portanto, a Delegacia preocupou-se com o desenvolvimento não só do educando, como tambem com os espiritos, aliás dignos de toda consideração que se encontram nos muitos pontos da Região, movimentando-os

terial

em beneficio da causa da arte e dos sentimentos brasileiros.

A escola sempre foi o centor dêsse interêsse.

O lema: educar para a Pàtria foi o seguido,com o mais vivo entusiamo, por todos os professores desta Região.

Incontestavelmente,êsse trabalho de alma é continuado e, portanto, esforço essencial e anónimo, é axhaustivo,mas de grande alcance patriótico.

Vigilante,pois, esteve sempre a Delegacia quanto à observância, da parte dos professores particulares e dos oficiais, dos deveres para com a nação.

Não se constatou nada que de leve desmerecesse,na mais longinqua escola da Região,como nos centros mais populosos, o espirito civico de cada servidor da causa do ensino do Estado.

Todos os filhos de estrangeiros que frequentaram as escolas desta Região,são brasileirinhos conscientes desta grande Pátria - o Brasil".

SUGESTÕES

Em aditamento às revelações judiciosas do ex-delegado de ensino de São Carlos,como sugestão,interrogarei respeitosamente o Sr.Diretor do Departamento de Educação sobre se convem como exercicio de são patriotismo,sejam solicitados,à entrada das aulas, um juramento à Bandeira e o Hino Nacional,recitados e cantados em côro, respeitosa e entusiasticamente.

Eis a fórmula de minha autoria do compromisso diario que proponho:

Bandeira do meu Brasil! pela fé ardente nos teus destinos juro pela minha honra fazer-te respeitada e comprometo-me a estudar com carinho para cooperar no trabalho edificante de transformar a maravilhosa Pátria brasileira em notavel civilisação.

Liga Infantil de Bola ao Cesto dos alunos do G.E. de Bariri

Liga Infantil de Bola ao Centro dos alunos do G.E. de Natal

Grupo Escolar de Tabatinga

Excursão a uma fazenda dos alunos
do Grupo Escolar de Bocaina

Uma excursão dos
alunos do mesmo Grupo

Grupo Escolar de Irapuã

Grupo Escolar de Tabatinga

Excursão a uma fazenda dos alunos
do Grupo Escolar de Boa Vista

Uma excursão dos
alunos do mesmo Grupo

Aumento do comando

Não me parece possivel a eficiencia do ensino sem o aumento do número de funcionarios destinados à fiscalisação e orientação do trabalho escolar.

Para positivar a asserção acima,tomo em mãos,ao acaso o relatorio de um dos inspetores escolares desta região e constato o seguinte,no quadro referente às suas visitas anuais às escolas isoladas:estabelecimentos, 62; 3 unidades não receberam nem uma visita e 9 receberam apenas uma visita, considerando que 21 escolas foram visitadas apenas duas vezes no ano.

Esse inspetor que tem sob sua jurisdição aquelas escolas e mais 80 classes de grupo num total de 142 unidades,naõ alcançou a média de duas e meia visitas anuais a cada escola isolada,quando ultrapassou de cinco a média para classe de grupo escolar.

Do exposto conclue-se parecerem abondonadas as escolas isoladas e procurados os grupos escolares onde o governo já colocou ai um funcionario de confiança,responsavel pelo bom andamento dos trabalhos.

A verdade, porem,é esta: a exiguidade da verba destinada à condução,fato que assegura o inspetor nas sédes dos municipios.

O aumento dos quadros de inspetores trará como consequencia a dierese de unidades a eles atribuidss,bem como,embora mantendo-se a atual consignação de verba,pela redução lógica do distrito, virá o maior aproveitamento do numerario.

È bem verdade que se elevou a mais de dobro,em varios municipios,o preço de condução,após o racionamento da gasolina,notando-se, por parte dos "chaufeurs"desinteresse aos transportes a longa distancia e a bairros servidos por estradas de 2ª e 3ª categorias

Quando o funcionario encarregado de inspeção vai a escolas situadas nos extremos dos seus distritos,depois de 15 dias de trabalho,fica obrigado a permanecer na séde,multiplicando visitas aos estabelecimentos onde não se registram despesas de condução.

Aumentado de mais um terço o quadro de inspetores,por certo,teremos diminuidos de um terço os óbices que nos impedem a realização de mais eficaz orientação técnica às escolas isoladas.

Excursão dos alunos do G.E.de Bocaina,a uma fazenda.

Liga infantil de Bola ao Cesto do G.E. de Bariri

Uma festa dos alunos do G.E. de Bariri

Sopa escolar no G.E. de Nova Europa, em Tabatinga

Material

Liga Infantil de Bola ao Ceato do G.E. de Barir

Uma festa dos alunos do G.E. de Barir

Sopa escolar no G.E. de Nova Europa,em Tabatinga

Assistencia alimentar

Indiscutivelmente o fator saúde decorre do sistema de alimentação.

Já ali algures que nossa gente não sabe alimentar-se.

Os ricos comem demasiadamente e os pobres aos quais faltam generos de primeira necessidade,comem alimentos de má procedencia quando não deteriorados.

Ha os que comem às pressas para atender horarios,ingerindo alimentos quentes demais,ou frios,ou requentados.

Tudo isso é a causa de males terriveis que definham,ao lado dos vicios, a raça.

Com informações e regras pre-estabelecidas; com instruções e normas a seguir, em regimen alimentar que alicerce a formação de uma raça forte,era e é de propor-se ao Governo a criação de comedores automaticos aos alunos filhos de pais pobres, junto aos estabelecimentos de ensino onde a Caixa Escolar assiste dezenas de pequeninos.

Obtenha-se do Governo essa declaração de dever de Estado,assistindo os desvalidos no direito de ser amanhã cidadãos uteis. Afaste-se,porem,da instituição qualquer idea de prática filantrópica,pois,não será a outorga de benemerencia,mas a realização de um áto de justiça remediar em parte o abandono deshumano dos pequenos.

Ha leis que protegem a propriedade; outras,as industrias e até de proteção aos animais. O fator homem, com pedestal na infancia,fôra esquecido,êle proprio se esqueceu que é dai que jorra a fonte perene da riqueza pelo trabalho,do poderio pela inteligencia.- O homem legislador esqueceu-se de seus substitutos,esteios sobre os quais se assentarão as vigas mestres de nossa nacionalidade.

Bibliotécas

Outro prisma educacional que merece maior atenção das autoridades, em sua função de completar e melhorar os ensinamentos absorvidos em aulas - é indubitavelmente a bibliotéca escolar.

Faz-se necessario crear-se na infancia e no inicio da adolescencia - o amor pela leitura.

Ha casos em que a bibliotéca substitue a escola.

Que é um grupo escolar sem livros?

Um reflexo da escola rotineira.

A realização de tarefa que se torna monótona sem um mimo espiritual.

Escola mista rural de Curupá.em Tabatinga

Escola mista rural S.José da Figueira-Ibitinga.

Sopa escolar no G.E. de Bôa Esperança

Escola mista rural de Cutrupé,em Tabatinga

Escola mista ru-
ral S.José da Pi-
quete-Ibitinga.

Campanha contra o analfabetismo

Senhor Diretor Geral, com a Assistência técnica do Ensino Rural, será interessante o inicio de uma campanha civica atravez de todos os microfones do Estado, das telas de cinemas, de cartazes afixados em lugares públicos e de todos os jornais deste trato Bandeirante, no sentido de obterem-se em bairros ou fazendas onde existam mais de 30 crianças de 6 a 13 anos, ofertas de terrenos, casas para escolas, para ai, consoante a futura regulamentação do referido ensino, instalar-se uma unidade escolar.

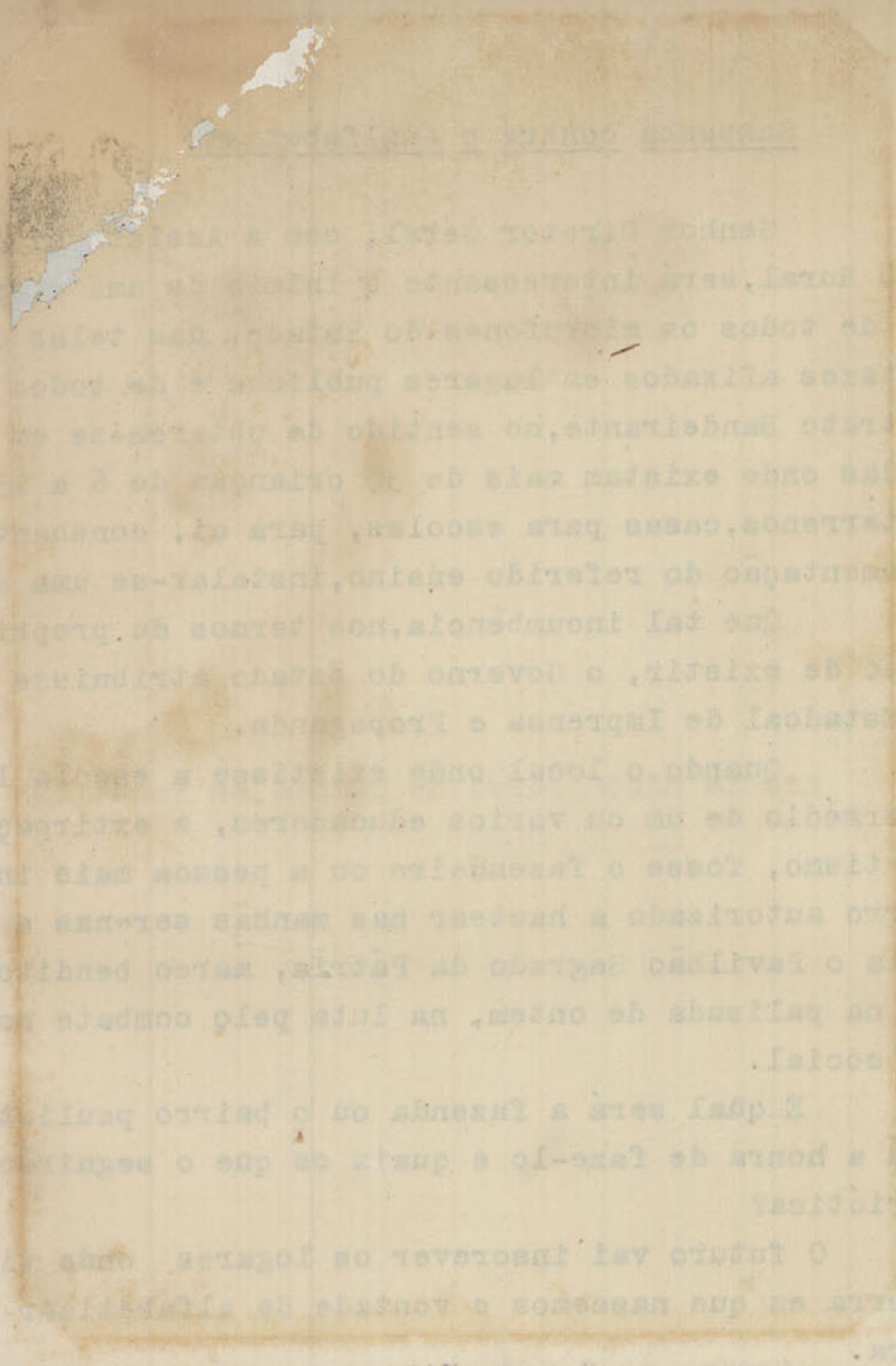
Que tal incumbência, nos termos da propria razão de sua razão de existir, o Governo do Estado atribuisse ao Departamento Estadoal de Imprensa e Propaganda.

Quando o local onde existisse a escola lograsse, por intermédio de um ou varios educadores, a extirpação ali do analfabetismo, fosse o fazendeiro ou a pessoa mais influente do bairro autorizado a hastear nas manhãs serenas e areiar à Ave Maria o Pavilhão Sagrado da Pátria, marco bendito, então do Brasil na palisada de ontem, na luta pelo combate ao grande cancro social.

E qual será a fazenda ou o bairro paulista que primeiro terá a honra de faze-lo e quais os que o seguirão nessa tarefa patriótica?

O futuro vai inscrever os logares onde vibrarão o amor à terra em que nascemos e vontade de alfabetizar a gente brasileira.

Escoteiros do Grupo Escolar de Bocaina



Cafeeiro do G.E.de Tabatinga.Plantado no dia das Arvores.

Plantação de 350 mudas de eucaliptos no G.E. de Douradon
Dia das Arvores.

Cafeeiro do G.E.de Tabatinga.Plantado no dia das Arvores.

Plantação de 350 mudas de eucaliptos no G.E. de Dourados
Dia das Arvores.

A direção inteligente de um estabelecimento é refletida nas estantes onde alunos buscam voluntariamente,nas horas de descanço,fonte perene onde beberão novas luzes, nova fé, dinamismo novo, motores incontestes de uma sociedade sábia e realizadora.

Direção de estabelecimento de ensino indiferente e silenciosa à eficiencia das instituições auxiliares da escola, não merece o nome de direção,transforma-se em mero posto fiscal de educação,despido de atrativos,mas temida pelo aumento de taxas de trabalho que possa impor em suas quasi sempre infelizes deliberações.

ESCOLAS TÍPICAS

Já é tempo de pensar-se nas escolas experimentais,creadas em bosques juntos aos grandes nucleos populacionaes.

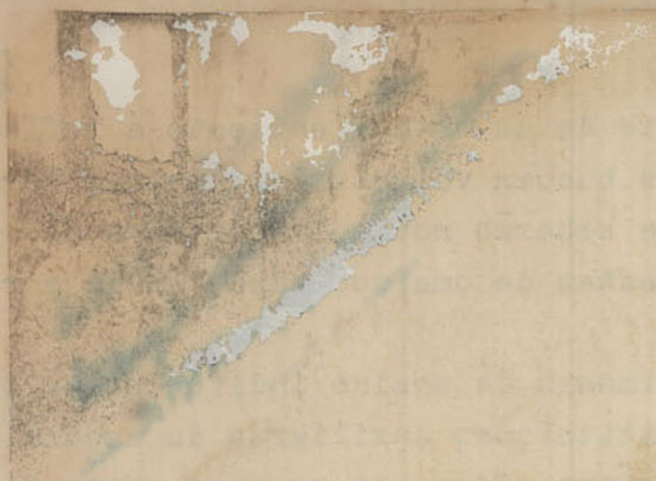
Um grande bem feito rancho de sapé, de fórma circular, sem paredes, com assentos toscos, mesas tambem como que improvisadas, ocupando o centro o estrado da professora, quadros negros de duas faces e tudo assim. Aprenderão em contato com a natureza, respirando ar puro, longe do bulicio da cidade, mas, relativamente proximos do lar onde passarão a noite,para volver nas manhãs seguintes à escola tipica,as crianças da localidade.

Presidente Prudente possue uma quasi modelo, e seria exemplo se lhe dessem um programa a cumprir, com feição acentuadamente ruralista, porem, cuidando tambem das combinações estupendas das letras do alfabeto.

Se outrora a escola era o reduto de férreos principios, de cega disciplina, do regime da inflexivel autoridade que dispunha de seus rebanhos como entendia,nestas escolas, a obediencia deve-se cultuar pelo amor, pela docilidade e o trabalho exercido pelo interesse de ver floridos os alegretes;cheios os bebedouros; repletos de verduras os canteiros e povoados de pintos e galinhas brancas os cercados; lebres em seus viveiros, o milho espigado na rocinha pelo proprio aluno organisada.

Com o progresso do desenvolvimento escolar a poesia nesse recanto ha de imperar na igualdade para o bem comum, no interesse de produção como coroamento do trabalho racional,ordenado, edificante.

Parece que já ouvimos longe os clamores da vitoria do ensino rural, como um sonho que se materialisa na hora do seu destino.



Horta Escolar do G.E. de Tabatinga

Atual escola mista da Graminha, em Tabatinga

Grupo Escolar de Itápolis

Horta Escolar do G.E. de Tabatinga

Atual escola mista da Graminha, em Tabatinga

Grupo Escolar de
Itápolis

A escola da honra,personificação da dignidade em meio à infancia; formação de novos espartanos no cumprimento rígido,mas,nobilitante de seu Código, não pode, nem deve desaparecer do meio escolar, principalmente nos estabelecimentos agrupados de ensino.

O instante histórico que atravessa o mundo é a advertencia eloquente para os desprevenidos.

Desde a infancia deve-se aprender bastar-se a si proprio; viver alerta; cantar, mas cultuar o civismo, amando a Pátria.

Renasça o Escotismo que pareceu fugir da escola,volte vibrante para o bem do BRASIL.

São estas,Senhor Diretor Geral, as sugestões por mim aventadas,sem pretensões de erudição,sem adornos de cinzelações de estilo, mas nascidas na reminiscencia do que antes fôra S.Paulo, no motivo de seu orgulho:- Instrução Pública.

A baixa de nivel de aproveitamento fez descer o Estado bandeirante ao quinto lugar, deixando a posição de guia de seus irmãos confederados.

Tenho a impressão de que um vendaval sacudiu em parte, corrompeu e deformou em outra,aquele formoso legado de Cesario Mota e de Oscar Tompson, com decretos e leis de gabinetes desconhecedores das necessidades locais,da geografia econômica e da constituição social interioreana, das possibilidades e limites de cada municipio- celula da Nação, e, no afan de destruir o que a experiencia ditou em decenios de trabalho continuo,creou-nos êsse estado de cousas que aí Vª.Sª. encontrou.

Mas, Senhor Diretor, no momento atual,valha-nos a certeza, é o mestre experimentado, o professor de grupo escolar é o pioneiro do ruralismo,convicto da nova áurora que fará S.Paulo regressar ao seu posto de honra, pelo infatigavel trabalho e pela predisposição dos professores, sempre operosos,porem, até então a serviço de experiencias que faliram.

Durante aquêles ensaios, o educador que pretendesse demonstrar aos corifeus do ensino de ontem suas opiniões relativas às vantagens de métodos e processos mais proveitosos, jogava-se ao ostracismo quando não éra tomado como rebelde, embora fossem ditadas da maneira mais delicada e mais puras suas intensões.

Afinal, respiramos ar balsâmico da verdadeira autonomia didática, aí o temos,Senhor Diretor,e cheios de esperanças, os operarios da construção nacional, neste instante ,

melhor remunerados, dispostos à reconquista do titulo de campeão do ensino brasileiro para S.Paulo, todos marchando invictos, sobranceiros, viseira erguida, irão colocar, em holocausto, no altar da Pátria, a mais lindima oferenda da inteligencia e da abnegação do mestre-escola paulista - acendrado amor pela criança do Brasil.

Atenciosas saudações

Paulo Monte Serrat

(Paulo Monte Serrat)
Delegado Regional do Ensino

Festa Civica dos alunos do G.E.de Tabatinga

Parada dos alunos do G.E.de Bariri,no dia da Juventude

Festa Civica dos alunos do C.E.de Tebetinga

Parada dos alunos do C.E.de Bertioga da Juventude

7710